

UM ESTUDO SOBRE A BIBLIOTECA DAS FACULDADES FACENE/FAMENE: EM FOCO, A SEÇÃO DE MULTIMEIOS

A STUDY ON THE LIBRARY OF COLLEGES FACENE/FAMENE:
IN FOCUS, THE MULTIMEDIA SECTION

Tárcio Borburema de Medeiros*

Márcio Bezerra Da Silva**

Rosa Zuleide Lima de Brito***

RESUMO

Apresenta a organização e o uso dos multimeios na biblioteca das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE), correspondendo a funcionários, alunos e professores. Aborda biblioteca universitária e discute multimeios, apresentando definições e expondo categorias de classificação. Objetiva, por meio de uma metodologia formada pelas técnicas descritiva, bibliográfica e observação, apresentar o espaço (seção) de multimeios da biblioteca das Faculdades Nova Esperança FACENE/FAMENE, com ênfase na organização e uso desses materiais. Apresenta como resultados da pesquisa a necessidade de mais investimentos para os multimeios, divulgação dos multimeios existentes, estimular o interesse dos usuários pelo uso dos respectivos materiais e criação de uma seção de multimeios. Conclui-se que os multimeios são cada vez mais necessários no processo de ensino e aprendizado (educação), nos permitindo defender a criação de uma seção própria para os multimeios, pensamento este compartilhado por todos os que fazem parte da biblioteca, indo ao encontro dos problemas presenciados no campo de pesquisa. Ressalta ainda nas considerações finais que no atual momento baseado nos adventos tecnológicos, não oferecer as condições mínimas de acessibilidade e uso de informação também parecem estar na via contrária à realidade presenciada na biblioteca.

Palavras-chave: Biblioteca. Biblioteca Universitária. Multimeios. Educação.

ABSTRACT

Presents the organization and the use of multimedia in the library of Colleges of Nursing and Medicine New Hope (FACENE/FAMENE), representing officials, students and teachers. Talk about the University Library and discusses multimedia, presenting definitions and exposing classification categories. Based on a methodology formed for techniques descriptive, literature and observation, the object is to present the space (section) of the multimedia Library of New Hope Colleges FACENE/FAMENE, with emphasis on organization and use of these materials. The search results are the need for more investment for multimedia, to dissemination the existing Multimedia, stimulate the interest of users by using their materials and creating a multimedia section. We conclude that multimedia is increasingly needed in the teaching and learning (education), allowing us to advocate the creation of an own section for multimedia, this thought shared by all who are part of the library, going counter to the problems witnessed in the search field. We also point out that in the final at the current time based on the technological advents, does not provide the minimum conditions of access and use information also seems to be on the road against the reality witnessed in the library.

Keywords: Library. University Library. Multimedia. Education.

Sobre os multimeios, Amaral (1987, p. 52-53) afirma que:

1 INTRODUÇÃO

Em uma instituição de ensino, a biblioteca tem papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, não sendo menos importante que outro setor. A biblioteca oferece suporte para um ensino de qualidade, por meio de serviços organizados em várias seções. Para Milanesi (2002, p. 99), biblioteca é um ambiente de socialização, conhecimento e aprendizado, que permite as pessoas “[...] encontrar informações, discuti-las e criar novas informações”. Brascher (2002 apud SILVA; ARAÚJO, 2009, p. 21) complementa ao afirmar que o espaço discutido é uma “organização encarregada do planejamento e administração de atividades e serviços, colocando à disposição dos usuários documento em geral, para suprir suas necessidades de informação”.

Entre as seções de uma biblioteca, temos a de multimeios, porém, não a encontramos com certa facilidade. É comum os multimeios serem organizados em um pequeno espaço, como prateleiras de parede, ou guardados dentro de armários. Desta forma, não existe um espaço, tanto para a visualização do material pelo usuário, como para o seu uso, exigindo, por vezes, de equipamentos como televisores (TV), aparelhos de *Digital Versatile Disc* (DVD) e computadores.

Na seção de multimeios estão todos os materiais diferentes dos livros, revistas, teses, relatórios etc., ou seja, os considerados não tradicionais. Este tipo de suporte informacional se caracteriza pela constante evolução e associada às recentes Tecnologias de Informação (TI) faz surgir os mais variados suportes, nos mais variados formatos. Por outro lado, os multimeios também se caracterizam por materiais provenientes da natureza, como flores botânicas e materiais históricos, como cartas antigas, moedas etc.

São importantes fontes de pesquisa histórica para pesquisadores sociais, historiadores e antropólogos, que deviam utilizá-los intensamente. A documentação iconográfica e o cinema, por exemplo, têm destacado papel na preservação da riqueza cultural de um povo e devem ser explorados com este fim. Os multimeios são amplamente difundidos e têm um destaque especial na sua aplicação no ensino e aprendizagem, sendo enfatizada a sua importância pela tecnologia educacional, bastante desenvolvida no Brasil.

Complementando a afirmação de Amaral, os impactos da TI são constantes e, com isso, novos mercados de trabalho vão surgindo. Se antes a atividade do bibliotecário ficava restrita aos limites físicos de uma biblioteca e ao processamento técnico da coleção que a mesma possui, agora o uso difundido da tecnologia, a serviço da informação, vai além dos limites físicos da unidade de informação.

A coexistência dos documentos, nos formatos impresso e digital, necessita, de fato, se tornar uma realidade, devendo a seção de multimeios ser expandida/criada para todos os tipos de bibliotecas. Desta forma, as realidades impressas e digitais conviverão simultaneamente, não havendo parâmetros de que essa ou aquela forma de acesso seja melhor ou pior.

Diante das possibilidades de contribuição que os multimeios podem oferecer as instituições de ensino, no momento em que ingressamos como auxiliar (de biblioteca) na biblioteca Joacil de Brito Pereira, pertencente às Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE), decidimos realizar um estudo sobre este assunto. Num primeiro momento percebemos que os multimeios poderiam oferecer contribuições à

citada biblioteca, já que este tipo de suporte informacional pode ser considerado um dinâmico instrumento de pesquisa, ou seja, por agregarem som e imagem, colaboram no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Diante do exposto e levando esta realidade para a biblioteca das faculdades FACENE/FAMENE, especialmente pelo interesse em contribuir com as condições de ensino e aprendizagem da referida Instituição, este trabalho procurou responder as seguintes perguntas norteadoras: Como se configura a organização e o uso dos multimeios na biblioteca das faculdades FACENE/FAMENE? Existe um espaço (seção) próprio para os multimeios, na biblioteca das faculdades FACENE/FAMENE?

Para responder estas perguntas delineamos um caminho metodológico formado pelas técnicas descritiva, bibliográfica (livros, periódicos, monografia e apostilas) e observação; abordagem qualitativa; dados coletados em dezembro de 2010 e atualizados em abril de 2012; e tendo como campo de estudo a biblioteca das faculdades FACENE/FAMENE conforme uma amostra composto por alunos, professores e funcionários, totalizando 20 pesquisados escolhidos de forma aleatória nos dias da pesquisa e que responderam um questionário semiestruturado contendo 20 perguntas.

Ainda na perspectiva de respostas, o nosso objetivo maior foi apresentar o espaço (seção) de multimeios da biblioteca das faculdades FACENE/FAMENE, com ênfase na organização e uso desses materiais; e de forma específica identificar os multimeios da biblioteca; e avaliar o espaço disponível para uso e armazenamento dos multimeios na biblioteca como subsídios para o desenvolvimento de uma nova seção de multimeios.

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

No caso do presente trabalho tomamos um interesse específico pela biblioteca universitária, por ser a classificação da biblioteca Joacil de Brito Pereira. Este tipo de espaço informacional é uma importante unidade no contexto acadêmico, desenvolvendo um papel essencial para o ensino superior. De forma geral, biblioteca universitária é a unidade de informação estabelecida, mantida e administrada por uma Universidade, com o objetivo de cumprir as necessidades de informação de seus estudantes, professores e funcionários, e apoiar programas baseados no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Conforme Silva e Araújo (2009), a biblioteca universitária tem por finalidade atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários. Para Silva, Conceição e Braga (2004), o espaço em discussão está diretamente ligado ao Ensino Superior, sendo fundamental para auxiliar no processo de aprendizagem. Sua influência está relacionada ao auxílio, ao ensino, à pesquisa e ao atendimento a estudantes universitários e a comunidade em geral. Seu papel é suprir as necessidades de informações técnicas, científicas e literárias ao ensino, pesquisa e extensão. Pinto (1993) afirma que são instituições e, como tal, são constituídas por um conjunto de funções responsáveis, que vão desde a localização do suporte, até a recuperação da informação de fato. Sua estrutura organizacional está formada por departamentos denominados de divisões e seções que, em muitos casos, são designados com outros nomes.

A biblioteca universitária participa do processo de educação do usuário, lhe oferecendo recursos para a solução de suas necessidades informacionais. Sendo assim, Fujita (2005, p. 100) apresenta três funções básicas realizadas:

- **Armazenagem do conhecimento:** caracterizada pelo desenvolvimento de

coleções, memória da produção científica e tecnológica, preservação e conservação;

- **Organização do conhecimento:** qualidade de tratamento temático e descritivo que favoreça o intercâmbio de registros entre bibliotecas e sua recuperação;
- **Acesso ao conhecimento:** a exigência de informação transcende o valor, o lugar e a forma necessita de acesso e nesse sentido, deve-se pensar não só em fornecer a informação, mas possibilitar o acesso simultâneo de muitos.

As bibliotecas universitárias estão além dos espaços acadêmicos. Analisando-as de forma ampla, podemos considerar as bibliotecas, no âmbito universitário, como equipamentos sociais de uso coletivo, especialmente em países, como o Brasil, onde o acesso à Internet ainda exige alto custo ao cidadão, individualmente.

Torna-se, papel da biblioteca universitária, em tempos de adventos tecnológicos constantes, disponibilizar Internet, leitura e multimeios, não de forma individual, de acesso a poucos, mas de maneira coletiva. Realizar o citado papel será uma ação multiplicadora e potencializadora de informação, exigindo dos profissionais da informação, como os bibliotecários, conhecimento atualizado nas TI, além de combinar o uso e disponibilização dos serviços tradicionais com a criação de novos serviços informacionais digitais. Conforme o referido papel, que deve ser adotado pela biblioteca universitária, López Yepes (2000, p. 20), afirma que este espaço de ser visto como:

[...] um instrumento de socialização do saber no que se refere, particularmente, aos ascendentes recursos propiciados pelas tecnologias da informação quanto ao uso de novos formatos documentários e da expansão da comunidade usuária que se utiliza dos recursos e serviços de informação à distância.

Outro ponto importante é o Programa de Pesquisas Estudos Técnicos (PET) (1989 apud OLIVEIRA, 2004, p. 30-31), que estipula as bibliotecas universitárias realizarem as seguintes funções:

- a. formação e desenvolvimento de coleções, incluindo identificação, seleção, aquisição, intercâmbio e descarte de material bibliográfico;
- b. controle bibliográfico de seu acervo, incluindo catalogação descritiva e descrição temática, controle de autoridades e conservação e manutenção do material;
- c. prestação de serviços de informação, documentação e comunicação a seus usuários, incluindo serviços tradicionais, como empréstimo de material bibliográfico, e serviços mais modernos que implicam o uso de tecnologias avançadas, como correio eletrônico e consultas a bancos de dados remotos;
- d. administração e gerência da organização, incluindo as áreas de planejamento e avaliação, pessoal, contabilidade e finanças, materiais e serviços e serviços gerais, além de apoio administrativo.

Os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias, bem como suas seções, devem levar em consideração o seu fim maior, ou seja, disponibilizar informação a quem dela necessita. Neste caso, torna-se importante conhecer o seu público a partir de práticas comumente chamadas na biblioteconomia como estudos de usuários. Conforme Silva, Da Silva e Silva (2009, p. 36) “é a partir deste que conseguimos mapear e categorizar os diferentes tipos de usuários existentes”. Complementando a discussão, Dias e Pires (2004, p. 11) afirmam que trata-se de uma prática que identifica “os interesses, as necessidades e os hábitos de uso de informação de usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação”.

A prática em questão distingue os usuários da instituição entre reais e potenciais, definidos por Silva, Da Silva e Silva (2009, p. 36) da seguinte maneira:

[...] são classificados em Usuários Reais e Potenciais. Os Usuários Reais são assíduos à Biblioteca ou Sistema de Informação e tem consciência plena do uso da informação, enquanto os Usuários Potenciais utilizam esporadicamente quando têm necessidade e muitas vezes não são conscientes do uso dessa informação.

Conhecendo seus usuários a instituição terá subsídios para a tomada de decisão sobre os tipos de serviços e produtos a serem ofertados, como também de que forma estes serão disponibilizados, proporcionando um panorama de raciocínio e autonomia. Neste sentido, os usuários podem ser educados quanto ao que lhe é oferecido pela instituição, questão peculiar aos multimeios conforme a necessidade de manuseio de equipamentos como TV e computadores. Para Kuhlthau (1993) a educação de usuários envolve uso, interpretação e busca de significados da informação, não apenas busca de respostas a perguntas, mas formas de auxiliar o usuário a construir seus próprios pensamentos e soluções às suas necessidades, desenvolvendo um espírito crítico.

3 MULTIMEIOS: suportes especiais

Os multimeios podem ser considerados todos os materiais diferentes dos documentos que se apresentam sob a forma não bibliográfica. São suportes de informação constituídos de materiais não convencionais, que possuem, em sua característica, a marca do registro histórico e da evolução constante, uma vez que, a cada dia, surge uma nova tecnologia. A adoção dos multimeios nas bibliotecas e unidades de informação em geral exigirá dos profissionais da informação, dos bibliotecários, dos especialistas em multimeios, acompanhar as mudanças e os avanços tecnológicos constantes.

Diferentes termos são empregados para denominar esses materiais, como materiais audiovisuais, meios audiovisuais, materiais não impressos, materiais não gráficos, matérias não bibliográficas, mídias, mídias e multimeios. A terminologia não é padronizada também na língua inglesa, que emprega indistintamente *audiovisual*, *non-print materials*, *non-book materials*, *multimedia* e *medium*. [Estes] são materiais em constante evolução. O progresso da tecnologia faz surgirem os mais variados suportes, em diversos formatos (AMARAL, 1987, p. 45-46).

Partindo do princípio de que há diversas formas de registro da informação, os multimeios possuem um papel relevante dentro das bibliotecas, especialmente pela sua forma atrativa e interativa de disseminar informação. Neste contexto, Da Silva (2009) apresenta oito categorias para os multimeios:

- **Arquivos de Computador:** Disquete, CD-ROM, DVD-ROM, *Pendrive*, etc.;
- **Gravações de som:** Discos (disco sonoro e disco laser), Fitas cassetes, Cartuchos, Fita de rolo e Trilhas sonoras;
- **Filmes e Gravações de vídeos:** Filmes de 8 mm; 16 mm; 35 mm e 70 mm;
- **Microforma:** Microfichas, Microfilmes e Ultrafilme;
- **Artefatos Tridimensionais e Realia:** Podem ser Artefatos Tridimensionais, como jogos educativos, esculturas, objetos para exposições, medalhas, moedas e armas; e Realias, como espécies botânicas e zoológicas;
- **Materiais Cartográficos:** Mapas, atlas e globos;
- **Iconográficos:** Podem ser chamados de Opacos, como

originais e reproduzidos em arte dimensional, fotografias e desenhos técnicos; e Projetados, como diafilmes, diapositivos, transparências e radiografias;

- **Diapositivos:** É uma pequena unidade de material transparente (transparência);
- **Partituras:** Partitura Condensada, Partitura de Bolso, Partitura Fechada, Partitura Incompleta, Partitura Vocal e Partitura do Regente.

Conforme a aplicabilidade dos tipos de materiais supracitados nas unidades de informação, especialmente nos âmbitos sociais e políticas, Hicks & Tillin (1977 *apud* Amaral, 1987, p. 47), classificam a biblioteca de multimeios em quatro funções:

- **Função Informativa:** É o papel que a biblioteca desempenha ao comunicar ideias, transmitir confiança e capacidade de julgamento no manuseio da informação, que deve ser utilizada como insumo para gerar mudanças econômicas, políticas e sociais das condições de vida, auxiliando assim na busca de soluções para os problemas da sociedade;

- **Função Educacional:** A biblioteca deve prover a educação continuada, criando e apoiando os interesses da comunidade, dando suporte à atividade intelectual independente e à liberdade de expressão. Deve incentivar a sensibilidade de percepção e as habilidades artísticas, promovendo atitudes sociais positivas e uma sociedade democrática;

- **Função Cultural:** A biblioteca deve contribuir para melhorar a qualidade de vida, ampliar o interesse pela estética e apreciação da arte, incentivar a criatividade artística e a liberdade cultural, desenvolvendo as relações humanas positivas;

- **Função Recreativa:** A biblioteca desempenha a função recreativa, dando suporte e ampliando o equilíbrio e o enriquecimento da vida humana, proporcionando uma farta variedade de interesses recreativos, dando sentido ao uso do tempo livre, apoiando o uso criativo das atividades de lazer e auxiliando na compreensão da cultura do país.

No âmbito específico da aprendizagem, Bordenave e Pereira (2001 *apud* BORGES, 1999, p. 2-3) listam as seguintes funções dos multimeios:

- Facilitar o reconhecimento e descrição de objetos** - para tal função, pode-se usar espécimes, fotos, modelos, diapositivos, vídeos, etc.;
- Facilitar a comparação entre dois ou mais objetos, e [consequentemente], a identificação de semelhanças e diferenças** - para ilustrar situações que comparam "antes" e "depois"; "com" e "sem"; "maior" e "menor", etc. Neste caso podem ser usados fotografias, desenhos, diapositivos, filmes, etc.;
- Mostrar a relação entre as partes de um todo** - como exemplos de multimeios que se prestam a tal função podem ser citados: mapas, modelos, fotografias, vídeos, etc.;
- Descrever o funcionamento de processos, inclusive as etapas ou os passos sucessivos** - entre os multimeios úteis para tal função, citam-se: álbum seriado, coleção de diapositivos, filmes, etc.;
- Apresentar situações complexas para análise** - o vídeo, entre outros recursos, é bastante interessante para situações de ensino que se volte para a referida função.

Porém a aplicabilidade dessas funções e, conseqüentemente, o desenvolvimento de uma seção de multimeios não são ações de simples realização. Por se tratar de materiais especiais, diferente dos tradicionais, como livros e revistas, barreiras surgem ou não são colocadas tais como a visão tradicional da biblioteca com ênfase ao livro; a não existência da demanda pelos usuários; os

recursos orçamentários escassos; os equipamentos necessários para o uso dos multimeios, que nem sempre os usuários estão habilitados para manusear e são geralmente caros; e o fato do bibliotecário não considerar devidamente a tarefa do tratamento dos multimeios vem contribuindo para a organização de coleções, em diversas instituições educacionais, por profissionais das áreas de Educação e Ciência da Computação.

Espaços que contemplem a Educação à Distância (EAD) e centros de aprendizagem em geral são exemplos disso, pois fazem uso de tecnologias educacionais, audiovisuais entre outras. As TI em consonância com as atuais exigências do mercado de trabalho, por exemplo, podem justificar a necessidade de mudança na formação do bibliotecário, ainda direcionada aos livros. Sendo assim Daily (1976 apud AMARAL, 1987, p.50) defende que:

A desvantagem para os bibliotecários, no confronto com os especialistas de Multimeios, prende-se ao fato de os bibliotecários preocuparem-se mais em termos de catalogação e armazenamento, enquanto os especialistas de Multimeios pesam com relação à produção e uso desses materiais.

Silva, Da Silva e Silva (2009, p. 32) complementa ao afirmar que:

Tal colocação não expõe que os bibliotecários devem aprender e ter as mesmas atribuições que, por exemplo, um Cientista da Computação, um Programador, mas que os bibliotecários estimulem e orientem a produção de informação nos formatos considerados digitais, tecnológicos, como CD-ROM, DVD-ROM, Livros Digitais, além da disponibilização dessas informações em ambientes virtuais como a Web.

Apesar da citação de Daily ser do ano de 1976, as situações são semelhantes às ocorridas atualmente, refletidas nas palavras de Silva, Da Silva e Silva (2009). De fato, os bibliotecários precisam se preocupar com o além de disponibilizar, ou seja, produzir materiais que façam uso dos recursos provenientes das TI e educar seus usuários para que sejam autônomos no uso de recursos da tecnologia atual.

4 A SEÇÃO DE MULTIMEIOS DA BIBLIOTECA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA (FACENE/FAMENE)

A biblioteca Joacil de Britto Pereira, localizada na avenida Frei Galvão (número 12), no bairro de Gramame em João Pessoa (PB), encontra-se preparada para oferecer aos seus usuários o suporte necessário às atividades de estudo, pesquisa e extensão. Para isto, além de um ambiente confortável, são oferecidos vários produtos e serviços, como por exemplo, obras de referências, multimeios, periódicos, acervo de uso exclusivo dos professores (docente) e base de dados como a *Ebsco*¹, a qual abarca ciências sociais, ciências humanas, educação, linguística, artes e literatura, ciências da saúde, estudos étnicos etc.

A equipe da biblioteca possui um grupo composto por duas bibliotecárias, com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), sendo uma delas a coordenadora, e oito auxiliares de biblioteca que integram o corpo técnico-administrativo da Instituição.

Dentro de suas especialidades, a biblioteca pode ser considerada uma das mais completas do país na área da saúde, segundo o Ministério de Educação e Cultura (MEC) (2009), possuindo um acervo documental formado por:

¹ Site:

<http://search.ebscohost.com/login.aspx?authtype=ip,uid&profile=ehost>

- Dezessete mil (dezembro de 2010) para dezoito mil livros (abril 2012);
- Obras de referência;
- Recursos audiovisuais, como fitas de *Video Home System* (VHS), *Compact Disc-Read Only Memory* (CD-ROM), *Digital Versatile Disc-Read Only Memory* (DVD-ROM), mapas e slides;
- Acervo do docente, ou seja, de uso exclusivo dos professores;
- Periódicos, sendo jornais e revistas científicas nacionais e internacionais;
- Acesso a bases de dados de teses, dissertações e monografias;
- Panfletos educativos.

Entre os ambientes da biblioteca, na seção de multimeios existiam 2.000 itens (dezembro de 2010) e passou para 2.430 (abril 2012). Tais itens são compostos por mapas, disquetes, atlas, CD-ROM, DVD-ROM e livros digitais. Além disso também são oferecidos dois equipamentos para a utilização dos

multimeios: TV e DVD-*player*. Os citados materiais podem ser emprestados por um período de três dias, sendo até três materiais por usuário. Em relação à renovação, assim como ocorre com os livros, caso o material não esteja na lista de reserva, este poderá ser renovado quantas vezes o usuário solicitar. Por outro lado, caso o material esteja reservado, o usuário poderá colocar seu nome na lista de espera (reserva).

Os multimeios são utilizados por alguns professores, funcionários e alunos, entre ações culturais, no caso dos filmes, e na forma de aprendizagem, no caso dos DVD de anatomia. Ambas as utilizações nos turnos da manhã, tarde e noite.

A sala disponível para os multimeios é climatizada e possui, aproximadamente, 40 m². Na sala estão inseridas 18 prateleiras afixadas na parede, sendo nove para CD e nove para DVD. Ambos os suportes são organizados por ordem de tombamento (figura 1).

Figura 1: Prateleiras de ferros – armazenamento dos CD e DVD.



Fonte: Biblioteca FACENE/FAMENE.

Um armário, de duas portas, na sala de multimeios, é usado para armazenar fotos, disquetes, álbuns seriados e CDs de

monografias dos alunos de Enfermagem. Salientamos que tais materiais não são disponibilizados para empréstimos (figura 2).

Figura 6: Armário usado para armazenar multimeios.



Fonte: Biblioteca FACENE/FAMENE.

Na sala são disponibilizados dois equipamentos (um computador e uma impressora) destinados às ações do processamento técnico dos multimeios como classificação, indexação, elaboração de etiquetas, capas, colocação de etiquetas antifurto etc. No mesmo ambiente também se encontra um *rack* com armário, seis mesas,

uma TV de *Liquid Crystal Display* (LCD) de 32 polegadas, um DVD-*player*, fitas-cassete, DVD e CD. Os multimeios, armazenados no *rack* não ficam disponíveis para os usuários, pois são rotulados pela Instituição como “multimeios de reserva”. Desta forma, caso sejam danificados, serão substituídos pelos materiais guardados (figura 3).

Figura 3: Rack – armazenamento de CD e DVD.



Fonte: Biblioteca FACENE/FAMENE.

Ao lado da sala disponível para os multimeios existe outro espaço com o mesmo tamanho do anteriormente citado contendo dois aparelhos de ar-condicionado, cinco cabines de estudo (em grupo), 16 computadores e

uma mapoteca, esta última possuindo álbuns seriados e cartazes, que apesar dos alunos saberem da existência desses suportes, são raramente utilizados (figura 4).

Figura 4: Mapoteca - gavetas.



Fonte: Biblioteca FACENE/FAMENE, 2010.

Cada material adquirido deve ser isoladamente avaliado a fim de se fazer a seleção e definir os processos a serem utilizados conforme as funções informativa, educativa, recreativa e cultural. Desta forma, segundo Santos (1988), os processos técnicos devem merecer cuidado e respeitar cada tipo de material, além de suas formas de tratamento e armazenamento.

Os multimeios existentes são oriundos da realização de compras realizadas

semestralmente conforme às devidas avaliações, assim como afirmado por Santos (1998). Em seguida, os suportes solicitados serão adquiridos mediante licitação. No próximo passo os multimeios serão acondicionados. Especificamente nesta etapa, conforme podem ser observados na figura 5 (capa) e na figura 6 (discos – CDs e DVDs), os materiais se encontram em boas condições, especialmente, os DVD e CD.

Figura 5: Capas de CD e DVD.



Fonte: Biblioteca FACENE/FAMENE, 2010.

Figura 6: Discos – CD e DVD.



Fonte: Biblioteca FACENE/FAMENE, 2010.

Diante do que foi exposto, apesar das características positivas de acondicionamento, ainda se faz necessário um espaço específico para os multimeios, impedindo que os mesmos sejam armazenados em locais distintos. Desta forma, o não desmembramento contribuirá para que os usuários saibam onde se localizam os materiais necessários para as

suas atividades. Além disso, também deve haver aperfeiçoamento no sistema *Bookweb*, sistema de cadastro e circulação de materiais na biblioteca, pois, infelizmente, o programa não realiza estatísticas de empréstimo, dificultando o melhoramento do acervo e dos serviços prestados conforme possíveis resultados obtidos em estudos de usuários.

A realização de estatísticas é uma ação fundamental para a gestão da biblioteca. A citada ação permite explicar como se dá a ocorrência de certos acontecimentos e com que frequência podem ser detectados, auxiliando na tomada de decisões e na previsão de ações futuras. A ausência de estatística também se reflete em dados quantitativos dos usuários da biblioteca, impossibilitando saber, por exemplo, quantos usuários visitaram a unidade de informação por dia e quais foram as seções mais frequentadas.

5 ANÁLISE DOS DADOS: observações sobre o espaço e uso dos multimeios

Aliados a nossa observação, aplicamos um questionário para conhecer o perfil do público pesquisado e como seria a relação entre os multimeios e os próprios participantes da pesquisa.

Na **questão um** os resultados nos mostraram que o perfil dos **pesquisados** é formado por nove alunos (45%), seis professores (30%) e cinco funcionários (25%), totalizando 20 participantes considerados como usuários reais da biblioteca. O presente público foi perguntado na **questão dois** sobre suas **formações acadêmicas**, entre os quais destacamos nove pessoas com superior incompleto (45%), três com graduação (15%), três com mestrado (15%) e duas com doutorado (10%).

Após conhecer o perfil dos pesquisados, na **questão três** buscamos apurar o desejo dos mesmos em usarem os multimeios e o conhecimento sobre o assunto discutido. Ao perguntarmos se os pesquisados **gostariam que a biblioteca disponibilizasse, além do material impresso, o mesmo em outro formato (suporte)**, tivemos a maioria, composta de 16 pessoas (80%), respondendo de forma positiva (sim). Ainda nesta questão também consideramos pertinente perguntar **quais seriam esses multimeios**, momento em que destacamos as seguintes respostas:

P.A: *“gostaria que tivesse mais DVDs”;*

P.B: *“gostaria que tivesse mais CDs e DVDs para atender a demanda”;*

P.C: *“gostaria que tivesse CDs, DVDs, documentários e filmes etc.”.*

Além de conhecê-los também consideramos pertinente mensurar, na **questão quatro**, quantos pesquisados **sabem o que significa multimeios**. Do total de 20 entrevistados, 18 (90%) afirmaram saber o significado dos objetos perguntados. Neste quesito solicitamos que fosse **justificada a sua resposta**. Sendo necessário **explicaríamos o assunto para melhor compreensão**. Como respostas destacamos os seguintes relatos:

P.A: *“são todos os suportes que possam armazenar informações como pen drive e CDs”;*

P.B: *“são outros tipos de suportes onde recuperamos a informação através de som (música e voz), imagem (fotografia), vídeo (imagem em movimento), animação, gráficos”.*

Salientamos que os entrevistados nos questionaram quanto à definição de multimeios, mesmo alegando, no momento anterior, saber o que significa o tipo de material em questão. Com isso, este resultado, de 90%, só foi obtido após pequena explanação sobre o assunto, comprovando a falta de conhecimento inicial do termo multimeios pelos pesquisados.

Partindo da premissa de que os pesquisados sabem o significado de multimeios, na **questão cinco** perguntamos **quais multimeios os mesmos usam no dia a dia**, etapa em que

foram coletas as mais variadas respostas, entre as quais destacamos as seguintes:

- P.A: “uso DVDs”;
 P.B: “pen drive e data show”;
 P.C: “uso CDs por causa das músicas”;
 P.D: “mapas e álbum seriado”.

Partindo da premissa de que os pesquisados fazem uso de multimeios, independentemente do local, nos abriu o interesse em investigar, na **questão seis**, se **existia algum tipo de divulgação sobre os multimeios na biblioteca**. O resultado mostrou que 15 pesquisados (75%) confirmaram a citada divulgação, entretanto, a consideramos problemática, pois o seu totalizante deveria ser 100%. Infelizmente a realidade não apresentou a nossa observação diante da ausência de ações de divulgação como exposição de todos os novos multimeios adquiridos durante o semestre, além da realização de campanhas como, por exemplo, “a semana do multimeios”.

O resultado da pergunta anterior refletiu-se no **quesito de número sete**, onde procuramos saber se **os pesquisados conheciam os multimeios da biblioteca**, resultando em 18 (90%) afirmações. Ainda nesta questão perguntamos **quais seriam os multimeios presentes na biblioteca** e constatamos que os usuários têm certo conhecimento sobre os multimeios existentes. Entre as várias respostas, destacamos as seguintes:

- P.A: “conheço os mapas, os álbuns seriados”;
 P.B: “mapas e os filmes”;
 P.C: “conheço os DVDs”.

Além de conhecer os multimeios da biblioteca, na **questão oito** também nos preocupamos em descobrir se os usuários **usavam os multimeios da Instituição pesquisada**. Mantendo a coerência das questões anteriores, 16 pesquisados (80%)

confirmaram o uso. Também questionamos **quais seriam os multimeios, presentes na biblioteca, usados por eles** e tivemos como relatos as seguintes respostas:

- P.A: “uso alguns DVDs”;
 P.B: “uso os mapas”;
 P.C: “uso vídeos”.

Abrimos um parêntese para esta questão, pois mesmo a maioria representando 80%, a realidade apresentada na biblioteca não é bem essa, com base na nossa observação. Ainda afirmando o uso, poucos são os multimeios utilizados. Inclusive, alguns usuários resistem a este tipo de suporte, como é o caso de certos professores. O pouco uso dos multimeios se agrava, como já foi mencionado anteriormente, pela mínima quantidade de ações de divulgação e de uma política de desenvolvimento para o setor de multimeios. Tais ações seriam os estímulos necessários para o uso desses materiais e, conseqüentemente, da biblioteca como um todo.

No **questionamento de número nove** buscou-se saber dos pesquisados se **concordavam com a necessidade de haver mais investimentos para os multimeios**. Neste ponto, dando continuidade as realidades das questões anteriores, 16 pesquisados (80%) concordaram com a necessidade de mais investimentos. Continuando o questionamento, não poderiam faltar as devidas justificativas dos pesquisados, principalmente após verificamos que a maioria aprova o referido investimento. Sendo assim, destacamos os seguintes relatos:

- P.A: “acho todo investimento válido quando é para se adquirir conhecimento”;
 P.B: “gostaria de mais multimeios para poder trabalhar melhor”;
 P.C: “seria muito importante para

melhorar qualidade do ensino”;

P.D: *“através deste investimento,*

aumentaria o incentivo dos alunos a irem à Biblioteca”;

P.E: *“ajudaria a ampliar o conhecimento do alunado”;*

P.F: *“para inovações dos mesmos”;*

P.G: *“para que haja ampliação e inovação do acervo”.*

oportunidade de ampliar nosso conceito de estudo e pesquisa”.

Apesar do resultado de 90% de aprovação dos entrevistados quanto à contribuição dos multimeios em suas atividades, detectamos que um dos pesquisados considera desnecessário o investimento nos multimeios. Entretanto o mesmo nos apresenta uma conscientização, tanto pelo uso, como pelos benefícios que os multimeios podem trazer ao processo de ensino e aprendizagem. Com isso percebemos, mais uma vez, a necessidade de divulgação e melhor estrutura para os multimeios, ou seja, os pesquisados possuem interesse em usá-los, cabendo à gestão da biblioteca atender aos anseios aqui apresentados.

A pergunta **de número 10** procurou descobrir **de que forma o uso dos multimeios poderia ajudá-los em suas atividades**, conforme respostas da **nona questão** e, novamente, na sequência da lógica das respostas aqui apresentadas, 18 usuários (90%) responderam que as contribuições são **muitas**, um usuário (5%) considerou **pouca** contribuição e um usuário (5%) respondeu como **indiferente**.

O **questionamento de número 11** abordou a questão estrutural para os multimeios ao indagar se **deveria haver um espaço (seção) único para a disponibilização e uso dos multimeios, com a presença de recursos necessários para o seu funcionamento**. A partir das respostas apresentadas a afirmação foi unânime (100%). Prosseguindo com este questionário foram apresentadas as devidas justificativas dos pesquisados, principalmente após verificarmos a aprovação de todos quanto ao referido investimento. Sendo assim, destacamos os seguintes relatos:

Prosseguindo com o antepenúltimo questionamento, solicitamos que as repostas fossem justificadas. Este quesito nos mostrou o quanto os multimeios são bem aceitos pelos entrevistados, conforme podemos observar nas falas a seguir:

P.A: *“na troca de informações com os meus alunos”;*

P.B: *“os multimeios são importantes na comunicação aluno/professor, na compreensão das aulas pelos alunos”;*

P.C: *“na elaboração das aulas, na troca de informações com os meus alunos”;*

P.D: *“na praticidade das preparações das aulas”;*

P.E: *“no armazenamento dos trabalhos dos alunos, na preservação da informação”;*

P.F: *“através dos multimeios temos a*

oportunidade de estudos e pesquisas além de ser uma forma de divulgação para que os acadêmicos, professores e funcionários usufruem dessa seção”;

P.B: *“para dar oportunidades melhores de estudos e pesquisas além de ser uma forma melhor de conhecimento para os acadêmicos”;*

P.C: *“para que se tenha um local apropriado de armazenamento e*

recursos adequados para um melhor atendimento”;

P.D: “por que seria mais um espaço tanto para alunos, funcionários e professores, poderem adquirir conhecimentos”.

P.F: “aumentar o número de computadores, para suprir a demanda, pois tem poucos computadores para muitos usuários”.

Podemos verificar, na **questão 11** e nas falas anteriores, unanimidade quanto à importância da criação de uma Seção específica para os Multimeios na Biblioteca, além de colocações favoráveis quanto ao uso desses materiais, como forma de melhorar, incentivar e diversificar a prática de ensino-aprendizagem na Instituição. Diante dos relatos expostos pelos entrevistados se faz necessário a criação de um espaço específico para os suportes aqui discutidos, atendendo aos anseios do seu público.

O **último questionamento, de número 12**, solicitou aos pesquisados que fossem **citadas contribuições para o planejamento de futuras ações nos Multimeios da Biblioteca**. Dentre as respostas, destacamos as seguintes:

P.A: “campanhas educativas de divulgação de multimeios, através da mobilização das bibliotecárias para toda a comunidade acadêmica”;

P.B: “que haja melhor divulgação dos multimeios, até mesmos expondo como são expostos os livros”;

P.C: “para melhorar a organização e a recuperação da informação”;

P.D: “um plano de marketing bem elaborado”;

P.E: “disponibilizar maior quantidade de vídeos em números mais elevados de empréstimos”;

Conforme relatos da maioria dos pesquisados entendemos que há necessidade no aumento do número de computadores, aquisição de uma quantidade maior de multimeios e, principalmente, o desejo pela existência de várias formas de divulgação dos materiais em discussão, conforme a realidade dos cursos da Instituição. Este último, por sinal, é notório quanto ao desejo dos pesquisados pela realização de campanhas de forma efetiva, para que os suportes especiais sejam mais utilizados.

A **questão 12** reflete os resultados da pesquisa como um todo. Os usuários possuem interesse, desejam usar os multimeios em suas atividades, porém não existem condições necessárias para atender seus anseios, especialmente a partir das falas apresentadas.

Diante do posicionamento dos pesquisados e por meio da observação, ação presente na metodologia descritiva, acompanhamos as ações, uso e questões estruturais (físicas) da biblioteca Joacil de Britto Pereira.

5.1 Observações descritivas sobre os multimeios

Os multimeios da biblioteca Joacil de Britto Pereira poderiam ser mais bem utilizados pelos usuários. Pela nossa observação percebemos que a pouca divulgação pode ser o grande fator para a afirmativa anterior. A única forma de divulgação, dos multimeios, é pelo site da Instituição. Mesmo assim a abordagem é reduzida de informações, além de não possuir um espaço específico para os multimeios como uma seção própria.

O uso dos multimeios se dá em forma de empréstimos por três dias, sendo permitido até três materiais por usuário. A consulta no

local ocorre na sala de estudo em grupos. Este espaço não é uma área reservada aos multimeios, agregando alunos que querem desde usar um multimeio até realizar pesquisas, checar e-mails etc.

Conforme pôde ser visto, os multimeios não recebem tratamento adequado, nos dando a impressão do não conhecimento de sua importância no processo de ensino e aprendizagem pela Direção das faculdades. Fatores como o uso em pequena escala e a não solicitação de aquisição de novos materiais, além de sua pouca divulgação, já citado anteriormente, contribuem para a percepção errônea da referida Direção. A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente dois mil multimeios, já mencionado anteriormente. O número citado deveria ser utilizado, de forma mais intensa, pelos usuários da biblioteca, nos três turnos. No caso específico dos turnos, observamos que a maior frequência de usuários na biblioteca ocorreu durante a manhã, percepção corroborada pelos funcionários da biblioteca.

Os multimeios ficam divididos em dois ambientes. Conforme já apresentado, no primeiro ambiente ficam os CD e DVD, armazenados nas prateleiras; um computador e uma multifuncional para processos técnicos; um armário de duas portas usados para guardar fotos, disquetes, além de mais CDSe DVD; e um *rack* contendo uma TV de LCD e um *DVD-player* onde também ficam armazenadas as fitas cassetes. No outro ambiente estão os mapas, cartazes e álbuns seriados que ficam guardados na mapoteca, além de 16 computadores.

Cada multimeio deve ser avaliado individualmente para que passe pelos

processos técnicos específicos segundo suas respectivas formas de tratamento e armazenamento. Porém a organização apresentada não pode ser considerada adequada devido aos multimeios serem materiais que necessitem de cuidados especiais. Os multimeios existentes são oriundos da realização de poucas compras (semestralmente) feitas pela Instituição. Os CD e DVD, por serem os mais utilizados, recebem um tratamento especial. Em outras palavras, estes tipos de suportes passam por uma revisão mensal, ocorrendo a troca de etiquetas e capas. Além disso ocorre a reprodução de alguns suportes para possíveis trocas caso estejam danificados. De acordo com categoria de cada multimeio se faz necessário verificar questões quanto à armazenagem, utilização e público alvo, realidade que não identificamos nos multimeios, com certa exceção quanto as prateleiras de CD e DVD.

Como já foi dito, os multimeios são adotados por poucos professores, pois os mesmos utilizam seus próprios suportes, em suas aulas. Entre os multimeios da biblioteca utilizados pelos mesmos destacamos os álbuns seriados, especialmente os de anatomia, através da função informativa, e os DVD utilizados nas aulas de algumas disciplinas, tanto do curso de Enfermagem, quanto no curso de Medicina, de maneira complementar ao livro.

O espaço destinado aos multimeios é de tamanho razoável se comparado as dimensões da biblioteca. Mesmo assim não é possível dizer que existe uma seção própria para esses materiais. Quanto ao seu acervo, este é formado pelos seguintes materiais:

Quadro 1: Multimeios da biblioteca.

Material	Quantidade (dez. 2010)	Quantidade (abr. 2012)
DVDs diversos	728	760
CDs variados	542	607
CDs de monografias	203	360
Álbuns de fotos	130	130

DVDs da coleção <i>Harrison: Medicina Interna</i>	106	150
Disquetes	102	102
Filmes em DVDs	79	185
Fitas de vídeo cassete	58	84
Cartazes	52	52
Total	2.000	2.430

Fonte: Livro de tomo da Biblioteca FACENE/FAMENE.

No que se refere aos equipamentos, utilizados como recursos de apoio à utilização dos multimeios, a biblioteca possui:

Quadro 2: Equipamentos de suporte aos multimeios.

Equipamento	Quantidade (dez. 2010)	Quantidade (abr. 2012)
Computador	17	24
TV	01	01
Aparelho de DVD	01	01
Vídeo Cassete	01	01
Impressora multifuncional	01	03
Total	21	30

Fonte: Livro de tomo da Biblioteca FACENE/FAMENE.

Conforme já apresentado anteriormente também existe outra sala próxima a biblioteca, chamada de sala de estudo em grupo. Nesta sala funciona um laboratório de informática, onde existia 16 (dezembro de 2010) e atualmente 15 computadores (abril 2012). Apesar dessa estrutura, usá-los não é uma ação simples para alguns usuários devido ao seu sistema operacional (SO) ser o *Linux*, que é gratuito e relativamente desconhecido quanto ao seu uso, se compararmos ao SO *Microsoft Windows XP*, por exemplo.

Em suma descrevemos, conforme foi possível observar, a situação geral da biblioteca como um ambiente espaçoso, com acondicionamento apropriado e organização de materiais ideais. Quanto aos profissionais, a biblioteca possui uma coordenadora especialista, uma bibliotecária e oito auxiliares de biblioteca. No caso dos auxiliares, estes profissionais passam por diversos cursos de treinamento como de restauração de livros; confecção de capas para CD e DVD; e normalização de trabalhos acadêmicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Já no que se refere aos multimeios e seus equipamentos de suporte, por meio das nossas observações,

comprovamos que a biblioteca possuía 16 computadores (dezembro de 2010) e hoje possui 15 (abril de 2012), além de um DVD-player e uma TV de LCD. Porém, infelizmente, a TV raramente é utilizada internamente. Seu uso ocorre em eventos externo da Instituição, continuando a situação da pesquisa inicial (dezembro de 2010).

O caso da TV é uma prova da falta de uma seção própria para os multimeios. Caso a TV esteja em uso externo, o usuário da biblioteca que necessitasse desse equipamento para assistir um vídeo, por exemplo, não teria a sua necessidade informacional atendida. Quanto aos mapas e álbuns seriados, apesar da boa aparência e guardados na mapoteca, apresentaram-se empoeirados devido ao pouco uso. Devido a esta situação, os usuários podem adquirir problemas de saúde.

Por fim constatamos que as fotografias estavam armazenadas num armário sem acesso aos usuários. Já os CD e DVD estavam expostos em 18 prateleiras que, mesmo recebendo o tratamento especial, encontravam-se armazenados em contato com a parede úmida, diminuindo a vida útil dos mesmos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou apresentar o espaço (seção) de multimeios da biblioteca das Faculdades Nova Esperança FACENE/FAMENE, com ênfase na organização e uso desses materiais. Durante a pesquisa, contradizendo a nossa fundamentação teórica, verificamos a não importância dada ao uso, divulgação e determinação de uma seção exclusiva para os multimeios. Além disso, indo de contra mão ao uso cada vez mais intenso de recursos de TI, estudos sobre o uso de multimeios estão escassos, constatação que pode ser comprovada com as datas de produção dos referenciais teóricos aqui adotados para o embasamento da pesquisa, ou seja, produções não atuais.

Atualmente as pesquisas e os estudos estão intimamente associados a Internet, mas cursos de saúde, como é o caso deste estudo, fazem uso frequente de materiais que lançam mão de imagem, vídeo e som, comumente armazenados em CD e DVD, que por sua vez foram os materiais que apresentaram a maior quantidade de multimeios.

Apesar do espaço físico ser o mesmo, constatamos também um aumento na quantidade dos multimeios, em torno de 17,7%, e dos equipamentos, cerca de 30%, do período compreendido entre dezembro de 2010 e abril de 2012. Averiguamos que a biblioteca não apresenta as condições ideais de acondicionamento e armazenamento para os multimeios, com certa exceção quanto as prateleiras de CD e DVD. Ter um ambiente refrigerado não representa excelentes condições de acondicionamento, como é o caso de paredes úmidas que foram detectadas em nossas observações. Além disso não existe divulgação e um espaço apropriado/específico para os multimeios, acarretando no pequeno uso e desconhecimento por parte dos usuários, inclusive, funcionários da Instituição. Portanto não é oferecido um ambiente adequado para armazenamento e uso dos multimeios, tanto

dos suportes, propriamente ditos, como pelos equipamentos necessários para o seu uso.

Diante dos resultados obtidos na pesquisa, apesar das condições físicas e materiais serem consideradas positivas, ainda há muito a se fazer como aumentar o número dos computadores, aquisição de mais multimeios e haver mais divulgação dos materiais, conforme as necessidades dos cursos de Enfermagem e Medicina.

A realização do estudo descritivo, baseado na observação, foi de extrema importância para a produção de informações comprobatórias, podendo ser utilizadas pela gestão da biblioteca como subsídios para ações futuras, especialmente as destinadas aos multimeios. Constatamos também, em abordagens feitas por professores, funcionários e alunos, a unanimidade quanto à importância da criação de uma seção específica para os multimeios, além de condições favoráveis para o uso dos materiais especiais como forma de melhorar, incentivar e diversificar a prática de ensino e aprendizagem na Instituição.

Conclui-se que os multimeios são cada vez mais necessários no processo de ensino e aprendizado (educação). Sendo assim defendemos a criação de uma seção própria para os multimeios. Tal pensamento, compartilhado por todos os que fazem parte da biblioteca, indo ao encontro dos problemas presenciados no campo de pesquisa. Além disso, no atual momento baseado nos adventos tecnológicos, não oferecer as condições mínimas de acessibilidade e uso de informação também parece estar na via contrária à realidade presenciada na biblioteca. Diante disso esperamos que as informações apresentadas sirvam de subsídio para futuras ações voltadas à melhoria do nosso objeto de estudo e que pesquisas como essa se multipliquem, haja vista a contribuição que é dada as bibliotecas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, S. A. do. Os multimeios, a biblioteca e o bibliotecário. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v.15, n.1, p. 45-68, jan./jun. 1987.

Disponível em:

<<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003008&dd1=96206>>. Acesso em:

01 mar. 2012.

BORGES, G. L. A. **Multimeios na educação superior**: aspectos referentes à seleção e utilização de recursos em sala de aula.

Instituto de Biociências - Campus de Botucatu, UNESP, 1999. Disponível em:

<[http://www.dfg.feis.unesp.br/docentes/eder/texto13-](http://www.dfg.feis.unesp.br/docentes/eder/texto13-MULTIMEIOS%20NA%20EDUCA%C7%C3O%20SUPERIOR.rtf)

[MULTIMEIOS%20NA%20EDUCA%C7%C3O%20SUPERIOR.rtf](http://www.dfg.feis.unesp.br/docentes/eder/texto13-MULTIMEIOS%20NA%20EDUCA%C7%C3O%20SUPERIOR.rtf)>. Acesso em: 01 abr. 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Reconhecimento**. 2009. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12467&Itemid=783>. Acesso em: 01 abr. 2012.

DA SILVA, M. B. **Multimeios**: materiais. 2009. (Apostila/Apresentação)

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: Ed. UFSCar, 2004.

FUJITA, M. S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da Rede de Bibliotecas da UNESP. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 15, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/pdf/IS1520504.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2011.

LÓPEZ YEPES, J. Universidad y socialización del saber: ventajas y retos del formato electrónico. **Scire**, v. 6, n. 1, p. 11-30, jun.2000. Disponível em: <<http://ibersid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/1122/1104>>. Acesso em: 02 abr. 2012.

KUHLTHAU, C. C. **Seeking meaning**. Norwood: Ablex, 1993.

MILANESI, L. A. **Biblioteca**. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 2002.

OLIVEIRA, J. M. **Introdução à Biblioteconomia**. 2004. (Apostila).

PINTO, V. B. Informação: a chave para a qualidade total. **Ciência da informação**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 133-137, maio/ago. 1993. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1182/824>>. Acesso em: 01 abr. 2012.

SANTOS, M. S. Multimeios na biblioteca escolar. In: GARCIA, E. G. (Org.). **Biblioteca Escolar**. São Paulo: Loyola, 1998. p. 97-108 (Série Práticas Pedagógicas – 3).

SILVA, C. C. M.; CONCEIÇÃO, M. R.; BRAGA, R. C. Serviço de coleções especiais da biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina: estágio curricular. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 9, p. 134-140, 2004. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/viewArticle/403/505>>. Acesso em: 12 abr.. 2012.

SILVA, D. A.; ARAÚJO, I. A. **Auxiliar de biblioteca**: técnicas e práticas para a formação do profissional. 6. ed. Brasília: Thesaurus, 2009.

SILVA, V. L. M.; DA SILVA, M. B; SILVA, R. Z. L. B. **O uso dos multimeios no processo de ensino aprendizagem sob a ótica dos professores da Escola Municipal General Rodrigo Otavio – EMGRO**. 2009. 65f. Monografia (Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia) Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2009.

Dados sobre Autoria

*Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: tarciomedeiros2@hotmail.com

**Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (início 2012). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (2011). Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (2006). Tecnólogo em Processamento de Dados pela Escola Técnica Virgínia Patrick-RJ (1996). Professor da Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB).

E-mail: marciobdsilva@unb.br

***Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (1979) e mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (1996). Especialista em Administração de bibliotecas públicas municipais e escolares (UFPE/1989). Especialista em Organização de Arquivos UFPE/2005). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/ECI/UFMG. Atualmente é professora Adjunto I da Universidade Federal da Paraíba. Leciona no Curso de Biblioteconomia desde 1993 e no Curso de Arquivologia desde 2009.

E-mail: rosazuleide@hotmail.com